

JORNAL DO COMMERCIO

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
ANNO VIII
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Domingo, 4 de Dezembro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....80000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 234

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannes-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannes-Vieiras—para Santo Antonio, Lagóa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruvy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira
O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

O paquete *Rio Pardo*, chegado hontem, forneceu-nos folhas do sul até 1° do corrente.

—Em Pelotas tratava-se da organização de uma associação abolicionista.

—No porto de Pelotas, na manhã de 29 do mez ultimo, o lugar inglez *Margareth Murray*, na occasião em que manobrava para sair, des-governando, foi sobre a escuna nacional *Urania*, que se achava ancorada junto do caes. Do choque resultaram algumas avarias, mas não de grande monta.

—Na *Reforma*, de Porto-Alegre, vêem narrados, nas linhas em seguida, graves acontecimentos que se deram na Cruz Alta:

«Telegrammas da Cruz Alta, de pessoas fidedignas, communicam que, hontem, duzentas pessoas a cavallo, tendo á fren-

te o capitão Ricardo Pillar, invadiram a cidade e arrancaram á viva força do lar domestico e do seio da familia, o nosso dedicado co-religionario — major José Rodrigues Lima, candidato do partido liberal na eleição marcada para o dia 25 de Janeiro futuro.

«Estão ameaçados pelo banditismo triumpante o honrado dr. juiz de direito da comarca e o juiz municipal supplente em exercicio.

«Povo com justa razão alarmado.

«Não consta com certeza para onde levaram e o que fizeram do major Lima—tão brutal e vilmente ultrajado.

«Esta gravissima occorrença compromette sobretudo ao delegado de policia, ultimamente nomeado para o termo da Cruz Alta, capitão José Gabriel da Silva Lima, que em sua passagem por Santa Maria blasonou ir pôr em execução planos sinistros.

«Sabemos que o illustre chefe do partido liberal foi ter immediatamente com o exm. sr. vice-presidente da provincia, que tomou de prompto providencias.

«E' urgente, é indispensavel a demissão do actual delegado de policia da Cruz Alta e do commandante da secção policial, sendo substituidos por pessoas com claras noções do dever—capazes de rastrear e punir os delinquentes, afim de ser restabelecido o imperio da lei e da moralidade.

«Eis até que ponto autoridades ineptas e homens perversos affrontam a sociedade e a lei.

«Appellamos para o exm. sr. vice-presidente da provincia e chefe de policia.

«Devem tomar providencias energicas e decisivas que garantam a ordem social.

Eis os telegrammas:

«Santa Maria, 25.—Pedem-me communique: duzentos homens armados acabam de expulsar o major Rodrigues Lima, Cruz Alta. Peçam energicas providencias. Familias liberaes horro-risadas abandonam cidade.»

«Santa Maria, 25.—Telegrammaram Cruz Alta grupos duzentos homens forçaram retirada major Rodrigues Lima; juiz de direito perseguido escapou-se. Pedem providencias. Negocio gravissimo, sabe-se estar premeditado a tempo, José Gabriel propalou aqui.»

«Cruz Alta, 25.—Urgente necessidade, nomeação delegado e commandante policia d'hi para cá. Povo alarmado.»

«Cruz Alta, 25.—Barão S. Jacob.—200 homens a cavallo e armados capitaneados Ricardo Rodrigues, força conduziram major Rodrigues Lima fóra cidade. Tentaram fazer o mesmo juiz di-

reito, municipal, tabellão Ben-to. Panico geral.»

*Virissimo Annes
Fernando Bonorino
Diniz Filho
José Dias.*

«Santa Maria, 25.—Por communição telegraphica da Cruz Alta sabe-se aqui que um grupo de duzentos homens armados entrou na cidade e expulsou o major José Rodrigues de Lima, levando-o no meio d'elles, ignorasse se o matariam. Juiz direito escapou-se perseguido. Familias liberaes aterrorisadas estão emigrando. Motor de semelhante violencia é José Gabriel da Silva Lima, que aqui assoalhou o attentado que premeditava.

Pedimos reclame energicas providencias.»

«Cruz Alta, 25.—Lima arrebatado do seio da familia com inaudita selvageria. Juiz de direito ameaçado de igual violencia. Juiz municipal tambem ameaçado. Liberaes em sitio. Conservadores á frente dos turbulentos. O que fazer?»

—No dia seguinte disse a mesma folha:

«Noticias telegraphicas de hontem dizem que o nosso amigo major José Rodrigues Lima achase na fazenda dos Correios, a seis leguas da cidade, garantido contra o vandalismo de seus perseguidores. Estes voltaram a Cruz Alta, acampando nas suas immediações, em attitudo hostil ao distincto magistrado, juiz de direito da comarca, dr. Miguel Archanjo de Figueiredo e ao honrado juiz municipal supplente em exercicio—funcionarios que não se prestam aos planos de dominio do famigerado José Gabriel.

São gravissimas as circunstancias da briosa comarca serrana, que no momento de tamanha ignominia cogita nos meios de justa desaffronta.»

—Na loteria da provincia do Rio Grande, extrahida a 26 de Novembro ultimo, foram premiados:

141	10:000\$
2981	1:250\$
7591	500\$
4528	200\$
3329, 3442, 7750	100\$

—Falleceu em Porto-Alegre o negociante João Evangelista Esteves.

—Refere o *Correio Mercantil*, de Pelotas:

«Hontem á tardinha, indo o negociante d'esta praça sr. Antonio Ferreira Ramos procurar n'um tambor uma parda de seu serviço, que ali se demorara, advertio-a por isso severamente.

«Um individuo de côr, amasio da referida mulata, exasperou-se com isso, e levantando de um cacete, deu com elle formidavel golpe na cabeça do sr. Ramos, occasionando-lhe um grande fermento.

«Commettido o delicto, seu autor deu as de Vila Diogo. O sr. major Macedo, delegado de policia d'este termo, tomou conhecimento do facto.»

Telegrammas

São do *Correio Mercantil*, de Pelotas, os seguintes:

Rio, 28.—Por telegramma, sabe-se que S. M. o Imperador chegou hontem a Marselha, devendo partir a 30 para o Cairo, capital do Egypto.

Porto Alegre, 28.—Houve hoje uma importante sessão na Assembléa Provincial.

O deputado Pedro Camara fallou longa e brilhantemente interpellando a presidencia da provincia sobre o assalto ao *Diario de Bagé*, o assassinato do capitão Melchior Soares, no Biqueirão, e muitos outros factos relativos ao 4° circulo.

Foi cumprimentado ao terminar pelo sr. Gaspar Martins e toda a bancada liberal.

Respondeu-lhe o sr. dr. Azambuja Villanova.

O deputado Prestes apresentou tambem interpellação sobre os crimes da Cruz Alta, respondendo-lhe o dr. Silva Tavares.

Gaspar Martins pronunciou um grande discurso, apoiando os dous collegas de deputação.

Rio, 30.—Sabe-se por telegramma que S. M. o Imperador deixou de partir hoje de Marseille para o Cairo, por se achar gravemente atacado de uma affecção nervosa.

—Foi nomeado, por transferencia, lente de clinica da faculdade de medicina do Rio de Janeiro, na vaga deixada pelo Barão de Torres Homem, o sr. conselheiro Nuno de Andrade, chefe de saude dos portos do Imperio e possuidor de

uma cadeira na referida faculdade.

Assembléa Provincial

Abriu-se hontem a sessão com 12 deputados.

O requerimento adiado do sr. Tolentino, pedindo copia do acto pelo qual o presidente da provincia adiu as eleições provinciales, foi regeitado.

Em discussão um outro requerimento do mesmo senhor, pedindo informações sobre o espantamento de um cidadão, em Tubarão, pelo delegado de policia, ou o seu autor fundamentando o.

O sr. Asseburg declarou votar contra o requerimento, visto considerá-lo de opposição, e pediu aos seus collegas para o acompanharem na votação.

O sr. Thomaz de Oliveira tambem combaten o requerimento da maioria, não obstante as energicas palavras dos srs. Tolentino e Christovão, que responderão aos oradores precedentes, fazendo ver que se tratava-se de um assumpto gravissimo e que ia ferir os direitos do cidadão garantidos pela constituição. Foi reprovado o requerimento.

Lá se entenderem....

Forão approvados em 1ª discussão os projectos ns. 53, 54, 55, 56, e em 2ª o de n. 49.

A 2ª discussão do projecto n. 36 (Canal D. Affonso) ficou adiada por 24 horas, a requerimento do sr. Prado Faria.

Acha-se inscripto para fallar o sr. Christovão.

Por telegramma hontem recebido da côrte, sabe-se que foi nomeado capitão do porto desta provincia o actual commandante da companhia de menores, o sr. capitão-tenente Irineu José da Rocha, sendo nomeado commandante da companhia de menores o sr. 1º tenente Justino José de Macedo Coimbra.

Acha-se entre nós o sr. Fernando Schwab, que ha tempos esteve estabelecido n'esta capital com uma importante casa de jias.

Em Montevidéo foi recebida a noticia do fallecimento em Paris do cidadão brasileiro, sr. Henrique Barroso, filho do legendario heroe do Riachuelo. O corpo do finado foi embalsamado e deve chegar

brevemente a Montevideo, para ser posto no jazigo da familia, erecto no cemiterio d'aquella capital.

Henriques Barroso era chefe da importante casa commercial Barroso & C., estabelecida em Montevideo.

Grupo 12 de Agosto

Com grande concurrencia realisou-se ante-hontem o spectaculo promovido pelo humanitario Grupo 12 de Agosto, em favor das obras municipaes desta capital.

O desempenho das comedias *O lenço branco* e *Não tem titulo* foi magistral pelos que n'elle tomarão parte, trazendo sempre o publico em completa hilaridade; os amadores eram chamados á scena e brindados ao terminar cada acto com ruidosas salvas de palmas.

O spectaculo terminou á meia noite.

Naufragio

No rio Paraguay o vapor *Posadas* mettu a pique o patacho *Lecnor*, fundeado perto do lugar denominado *Remanso Castillo*.

Não houve perdas de vidas.

As perdas materiaes foram avaliadas em 40 ou 50 mil pesos fortes, inclusive o carregamento, que consistia em 2,750 postes de madeira.

Scena de sangue

A bordo da galera ingleza *Albania*, ancorada em Montevideo, deu-se o seguinte facto:

«O tripolante Alfredo Dugante negou-se, por diver-

sas vezes, a obedecer ás ordens do 2º piloto em occasião que estavam mettendo carga no porão do navio. Por este motivo foi preso aquelle tripolante.

Emquanto se dirigiam ao sitio destinado á prisão, Dugant faltou ao respeito para com os seus superiores, a tal ponto que um d'elles, não podendo tolerar por mais tempo as offensas que elle Dugant lhe dirigia, agarrou uma pá e deu com ella repetidas pancadas no corpo do referido tripolante.

Uma das pancadas foi dada com o fio da pá, na cabeça, causando graves ferimentos no craneo.

A capitania do porto tomou cartas no assumpto.»

2,000 portuguezes

Calcula-se em 2,000 os portuguezes que devem chegar no proximo anno de 1888 á Republica Argentina.

DRAMA SANGUINOLENTO

Desenrolou-se n'uma das ultimas noites em Paris um drama sanguinolento na loja de vinhos de um commerciante de nome Boudot, rua de Sedaine n. 93.

Um italiano chamado José Drovetti, de 32 annos de idade, jogava com um dos seus amigos, Antonio Courette, fabricante de pianos. Passaram parte da noite muito razoavelmente. Inesperadamente pela meia-noite travou-se uma discussão entre os dois homens que se accusaram um ao outro de pouca lisura ao jogo.

Em um momento, e no cumulo da exasperação, Dro-

vetti tirou uma faca da algibeira e ferio Courette na cabeça. Este soltou um grito terrivel e tirando um revolver da algibeira, cahio sobre seu adversario, desfechando-lhe á queima-roupa seis tiros.

Drovetti, ferido no peito, teve ainda força para corresponder com facadas, ferindo por tres vezes o seu adversario. Acto continuo, cahio para o lado, no exterior da agonía. Os freguezes e o dono da loja, que não haviam podido intervir, atenta a rapidez com que o drama se passou, precipitaram-se então, levantando os dous feridos. Drovetti, deitado sobre um banco, despedia o ultimo alento alguns instantes depois.

Quanto a Courette, foi transportado sem sentidos para o hospital de Santo Antonio, ficando á disposição da justiça. As suas feridas são graves.

Meteorologia

Hontem, 3 de Dezembro:

Minimo 19,0.

Maximo 27,3.

Céo: limpo.

SECÇÃO LIVRE

Imperial Hospital de Caridade

Consistorio da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade, Desterro 15 de Novembro de 1887.—Illms. Srs.—Tendo sido experimentado no tratamento dos doentes deste Imperial Hospital de Caridade o *Xarope de Angico composto com Tolu e Guaco*, preparado de sua especialidade, e obtido um feliz resultado, como se vê do attestado do dr. Frederico Rolla, medico do estabelecimento, nos é grato fazer a V.V. SS. esta communicação, juntando o referido attestado para que

possão fazer o uso mais conveniente a V.V. SS.—Deus Guarde a V.V. SS.—Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira, dignos pharmaceuticos nesta cidade.—O provedor, *Virgilio J. Villela*.—O secretario, *Ildefonso M. Linhares*.

Eu abaixo assignado, Doutor em medicina pela Faculdade da Bahia—Attesto sob a fé do juramento de meu grão, que, o preparado pharmaceutico — *Xarope de Angico composto com Tolu e Guaco*, especialidade dos Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira, foi por mim empregado no Imperial Hospital de Caridade desta capital, com feliz resultado no tratamento dos tosses e molestias das vias-respiratorias.—Desterro, 15 de Novembro de 1887.—Dr. *Frederico Rolla*, medico do Hospital.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR



A viagem de 1º deste mez foi supprimida. O paquete *Rio Paraná* sahirá do Rio de Janeiro a 5, e é esperado aqui a 9, seguindo até Montevideo.

O agente
Virgilio José Villela.

DECLARAÇÕES

Oscar Ribeiro de Mendonça

Para interesse de familia precisa-se saber noticias de Oscar Ribeiro de Mendonça, filho de Pedro Ribeiro de Mendonça e D. Izolina Mendonça, naturaes de Portugal, o qual suppõe-se rezidir n'esta provincia. Pedese o bondoso obsequio a quem poder dar noticia deste senhor de o fazer á typographia deste Jornal ou a—*Ricardo Barbosa & C.*

Agencia Consular de França

Os credores do fallecido francez Pascal Marqués podem apresentar, n'essa Agencia, as suas contas devidamente legalizadas para serem pagas.

Desterro, 19 de Novembro de 1887.—O agente provisorio, *Gustavo Richard*.

ANNUNCIOS

 Jeronymo Francisco Coelho Pacheco, DD. Laurentina Florencia de Amorim, Minelina Pereira Nunes e Manoel Pereira Nunes, esposo, mãe e irmaos da fallecida **D. Maria Pereira Nunes Pacheco**, agradecem ás pessoas que os acompanharam durante a enfermidade da mesma estremosa finada, e ás que a acompanharam ao cemiterio. Aproveitam a occasião para convidar ás pessoas de sua amizade a assistirem á missa do 7º dia que por alma da mesma finada mandam rezar, no dia 5 de Dezembro, ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, confessando-se-lhes desde já gratos.

Cavallo

Vende-se um cavallo excelente, parheiro (corre 6 quadras) e bom de montaria. Nesta typographia informa-se quem vende.

LEITURA

PARA CRIANÇAS

AO LIVRO DE OURO

Viagem de Gulliver para os Liliputianos.

Maria Borrallheira ou o chinello de vidro.

Joãosinho e Ritinha.

O pequeno Pollegar.

Os sete corvos.

Os tres irmãos.

Branquinha.

O barretinho vermelho.

O gato de botas.

A rosa de espinhos.

Todos estes livros contêm lindissimas gravuras e vendem-se ao diminutissimo preço de 1\$200 rs.

2 Rua do Senado 2

João Firmo.

FOLHETIM

(41)

A SEGUNDA MULHER

POR

E. MARLITT

X I

—Não quero, nem devo continuar o que fazia em Rudsdorf para não irritar a mamã.

—Com o demonio! Raoul me trouxe uma compensação preciosa da minha filha soberba e aristocratica, da minha Valeria!—exclamou o marechal do paço com uma gargalhada amarga, deixando-se recahir na cadeira.

O prégador ducal se havia levantado e quiz tomar a mão da moça; mas ella fugio delle para o outro lado da sala com os braços tendidos para o repellir.

—Sra. baroneza, V. Ex. está esbravejando contra si mesmo,—disse elle, quasi a supplicar humildemente.—Confesse que em grande agitação disse como nma especie de bravata cousas que, consideradas com mais calma, se hão de mostrar debaixo de outro aspecto.

—Não, Sr. prégador ducal, isto não confesso eu, porque seria contrario á verdade. Estas minhas mãos já ganháram dinheiro, trabalharão pela existencia! E neste momento, em que percebo a impressão que causarão as minhas palavras, renasço.

Um sorriso amargo passou-lhe pelo rosto tão meigo.

—Sei que nada escapa á vista aguda do Sr. marechal do paço; mais cedo ou mais tarde teria conhecido a verdade. E então por toda a vida me terião feito um crime do meu encobrimento, lançando-me a pecha de ter vergonha do meu passado... Deus me livre!... Por acaso preferiria saber que antes do meu casamento vivia de esmolas?—perguntou ella ao marechal. O senhor despreza a mão aristocratica que trabalha—por que não herdou recursos de vida? Como poderão as outras classes ter respeito á nobreza, quando esta é a primeira a declarar que o seu brazão só póde descansar em um fundo de ouro?

Com esta orgia, á roda do bezerro de ouro, porventura não aniquila a ideia que a elevou acima dos outros estados?... Graças a Deus, o nosso seculo nos mostra bastantes companheiros de classe que pensão nobremente demais para envergonhar-se da arte executiva!

—Arte!—rio-se de novo o velho barão;—arte... garatuja, que o professor de desenho no instituto ensina ás meninas nobres pelo mesmo molde, e...

Elle tinha agarrado o quadro, arrebatando o papel de seda... a ultima palavra perdeu-se-lhe em uma especie de sibillo...

Seria susto ou vergonha o que cobrio a cara do barão de chammas successivas? Repetidas vezes, com as palpebras cahidas, reclinou a cabeça no espaldar da cadeira, como se sentisse um desmaio, e quando o prégador ducal se acercou, elle estendeu a mão por cima do quadro, como se quizesse impedir que elle o visse.

XII

Liana tinha fixado no papel a impressão que recebera na casa indiana idealizando naturalmente a scena.

A flor do loto não estava estendida no leito de bambú, onde durante treze annos a paralyxia a prendera; deitada na relva verde e avelludada, via-se o delicado corpo de mulher ao qual o pincel de Liana havia restituído as formas elasticas da mocidade. Era a tal bayadera que o gentilhomem allemão havia trazido de Benares. Com o tronco meio erigido, ella arrimava a cabeça na

mão. Moedas de ouro, enfiadas, descansavão espargidas na testa e no cabello, cahindo com as traças negras sobre o seio, sobre o corpinho de seda purpurina que só encobria os hombros e a parte superior dos braços. As folhas gigantescas e esphaceladas de uma bananeira arrojavão uma sombra favoravel sobre o vulto deitado, enquanto que no fundo longinquo a luz do sol relumbrava nas aguas levemente agitadas na escada de marmore do templo indiano. Executado em aquarella o desenho principalmente nos accessorios mostrava-se apenas esboçado; via-se que sabia sem estar bem acabado; mas nos contornos revelava-se a certeza genial do mestre. A cabeça com os olhos velados melancolicamente no rosto estreito e de formosura demonial, os pesinhos descalços adornados nos tornozelos de aneis de ouro e mergulhados na relva de modo que algumas hasteas verdes se erguião por cima delles, a inimitavel flexão graciosa da cintura e das cadeiras debaixo do véo de bayadera, tudo isto apresentava-se feito com cuidado, com grande liberdade e muito vigor, transformando o quadro em obra de arte, de que ha pouco o Sr. marechal do paço havia duvidado tanto.

Entretanto o velho barão recuperou a calma.

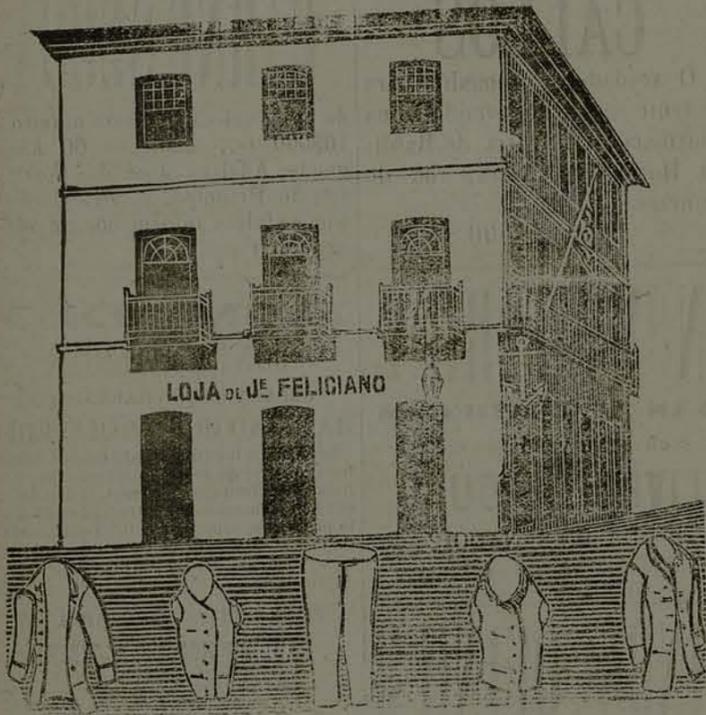
—Então, esta moça com o seu exterior passivo e frio possui uma boa dose de curiosidade, que no castello paterno saciava no archivo da familia, descobrindo aqui, no jardim indiano a parte «picante» da nossa casa,—disse elle de modo mordaz. A Sra. baroneza soube identificar-se magistralmente com os tempos idos... o que indica estudos apurados e minuciosos. Mas por estes mesmos motivos ha de comprehender que este quadro não póde sahir do castello de Schonwerth. Seria preciso que fossemos loucos para lançar novamente ás tubas da fama uma «testemunha da vergonha da nossa casa» e mais ainda por uma senhora que sob o pretexto de amor filial, almeja brilhar no mundo!.. Minha cara, o quadro fica entre as minhas mãos... eu mandarei a Sra. condessa de Trachenberg o dinheiro que ella quizer para a sua estação de banhos.

—Agradeço, Sr. marechal do paço, é protesto em nome de minha mãe,—exclamou Liana, desta vez com violencia apaixonada.—ella ha de ter o orgulho necessario para preferir ficar em casa.

O velho anlico soltou uma gargalhada estrondosa.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes
Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. BROU.



ROUPA PARA FESTA

Paletós a 3\$000

Calças a 2\$000

Colletes a 2\$000

Camizas a 2\$000

Camizetas \$800

Gravatas 1\$000

Meias riscadas \$400

Ceroulas \$800

Palla bonito 3\$000

Lenços brancos adamascados 240, e grande copia de vestuario para homens e para meninos, por todos os preços. Tambem vestidos de chita, paletós e saias para senhoras

Na Loja de José Feliciano

GRANDE PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Successor de Luiz Horn & Comp.

Rua de João Pinto, n. 9

Neste importante estabelecimento, o primeiro da provincia em seu genero, vende-se com grande redução de preço todos os productos chimicos e pharmaceuticos applicaveis á medicina e ás artes, especialidades nacionaes e estrangeiras, de que somos depositarios.

O receituário medico é, como sempre, aviado com escrupulosa exactidão e proficiencia scientifica, sendo todas as drogas de primeira qualidade e previamente analysadas antes do seu emprego.

Temos particular cuidado em trazer o nosso estabelecimento na altura dos progressos da sciencia, provendo-o de todos os productos novamente descobertos com applicação á medicina. Entre estes recommendamos o ACIDO GYNOCARDIO, applicado recentemente na morphéa e molestias de pelle, assim como o OLEO DE GYNOCARDIO; o IODOL, com applicações identicas ás do iodiformio, sem o cheiro desagradavel deste, etc.

Vendemos por preços sem competencia nesta capital, entre outros, os seguintes artigos:

Seidlitz Chanteaud, vidro.....	1\$500
Oleo de figado de bacalháo, Darrasse, vidro.....	1\$000
Vinho de quinio Labarraque, legitimo, garrafa.....	2\$400
Dito de quinio (nossa preparação), garrafa.....	2\$000
Vinho de lacto-phosphato de cal, (idem).....	1\$800
Vinho de quina, carne, lacto-phosphato de cal e ferro..	2\$500
Leroy francez, legitimo, garrafa.....	3\$400
Dito nacional, garrafa.....	1\$200
Pilulas de Leroy, de 25, vidro.....	\$900
Limonada de citrato de magnesia, uma.....	\$400
Sulfato de quinina inglez, vidro.....	2\$800
Oleo de babosa, para o cabello, legitimo, vidro.....	\$400
Oleo de ricino, garrafas de quartilho.....	\$700
Dito, dito, garrafas pequenas, duzia.....	1\$800
Salsaparrilha, kilo.....	4\$000

Medicamentos homoeopathicos, dosimeticos, fundas, pulverisadores de liquido, seriugas de Pravaz, algalias, pinceis para garganta, etc.

Rua de João Pinto, n.9

CAJURUBA

preparado vinoso depurativo
COMPOSTO FELICISSIMO DE SUBSTANCIAS VEGETAES DE GRANDE VIGOR
FACTOS DE CURAS MILAGROSAS SUCCEDEM-SE EM LARGA ESCALA

DEPOSITO GERL NESTA PROVINCIA Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA
RUA DO PRINCIPE N. 15

Chegaram as afamadas

LAMPADAS BELGAS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA

Luz de grande força, equivalente a 3 bicos de gaz!

Deposito—A' RUA DE JOÃO PINTO, N. 4

A BRAZILLEIRA

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E
CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM

POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchitis aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, saccessor de

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9

A FONTE DA JUVENTUDE

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 5

(esquina da rua do Senado)

Esta casa acaba de receber, pelo ultimo paquete, directamente da Bahia, um completo sortimento de afamados charutos d'aquella provincia, que se vende por preços bastante razoaveis.

Continúa a ter em deposito grande variedade de cigarros, fumos, piteiras, cigarreiras, palhas de 1ª qualidade — dez mil 8\$000, e de 2ª 7\$000, cachimbos, papeis e outros generos proprios deste ramo de negocio.

João dos Santos Mendonça

Empreza Litteraria Catharinense

Director-litterario. — José Raposo

Gerente. — João Firmo C. Pires da Cunha

Esta Empreza propõe-se a publicar, em fasciculos semanaes, romances cujo entrecho possa interessar aos amantes desse genero de litteratura.

O preço de cada fasciculo será de 200 réis.

Recebem-se desde já assignaturas na casa

AO LIVRO DE OURO
2 Rua do Senado 2



Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcitrão de Noruega. E' efficaaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejaõ: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellento medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na — PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5
Preço... 2\$000



VENDE-SE a casa n. 30, á rua do Coronel Fernando Machado. Para tratar na mesma casa.